

BYRON E KEATS

ENTREVERSOS

traduções de

AUGUSTO DE CAMPOS

Resumo de Byron e Keats. Entreversos

Byron era um artista do verso. Os XVII Cantos do D. Juan (1818-1823) contêm perto de 2 mil estrofes em oitava-rima, quase o dobro de 'Os Lusíadas'. Radical, não cedeu à censura.

Os primeiros cantos do D. Juan foram publicados anonimamente, tal era o risco de serem confiscados. A obra de Keats é aqui representada por quatro de suas Odes (1819), dois sonetos (1816-1818) e um fragmento do poema longo, Endymion (1817).

Confrontadas aqui, as poéticas de Byron e de Keats reemergem solidarizadas como contradições heurísticas e dialéticas da linguagem poética. Discórdias aparentes, ao cabo concordantes e parentes.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)